



## VEJA NESTA EDIÇÃO

**PARALISIA FLÁCIDA** 2

É preciso notificar

**INFORMÁTICA** 5

Hora de atualizar o micro

**AGENDA 2005** 6

Genética e Congresso de Pediatria em pauta

**NOVA DATA** 6

Exposição dos 70 anos abre dia 9 de novembro

## Campos Júnior abre em Curitiba 32° Paranaense de Pediatria

**M**ais de trezentos pediatras e demais profissionais de saúde participaram do 32° Encontro Paranaense de Pediatria/4º Fórum sobre Sexualidade do Adolescente Portador de Deficiência/2º Seminário Preparatório ao encontro da Abenepi. O evento foi aberto pelos presidentes das

**Dioclécio Campos Júnior**

sociedades de Pediatria do Paraná, Eliane Cesário, e do Brasil, Dioclécio Campos Júnior, e trouxe nomes de peso em cada área como Tânia Sih (Otorrinolaringologia) e Sheila Miranda (Programa Nacional para Portadores de Deficiências).

Em seu discurso, Campos Júnior destacou o fato de a SPP estar realizando o 32º evento do gênero o que, segundo ele, revela "a preocupação dos pediatras paranaenses com a atualização científica e o seu compromisso com a infância e a adolescência". Para o presidente da SBP, os pediatras paranaenses "são fonte muito rica de colaboradores no movimento nacional em defesa dos direitos da criança e do adolescente e também da dignidade do exercício profissional". Campos Júnior observou ainda que o Paraná é o Estado onde os pediatras têm a sua maior e melhor sede.

O presidente da SBP enfatizou a importância da mobilização em torno da Defesa Profissional "o movimento associativo é absolutamente necessário para o sinergismo coletivo", declarou e criticou o atual modelo do Programa Saúde da Família.

Sobre o programa, Campos Júnior foi categórico ao afirmar que o atendimento da clientela infanto-juvenil por profissionais de saúde não-pediatras "banaliza e ameaça seriamente a qualidade desse atendimento". Ele lembrou que a garantia de atendimento médico das crianças e adolescentes por pediatras é uma determinação do artigo 4º, alínea d, do Estatuto da Criança e do Adolescente.

### Álvaro Luiz de Oliveira, presidente do Departamento de Defesa Profissional da SPP

## Nós, pediatras

**N**unca estivemos presentes nas tabelas da Associação Médica Brasileira e somos a maior sociedade de especialidade médica do Brasil. Não bastasse isso, exercemos a especialidade que mais diretamente interfere na prevenção das doenças, que mais exerce a medicina social, que mais auxilia na qualidade de vida da infância e da adolescência e como agente agregador da família.

Somos a especialidade que menos gasta nos sistemas e planos de saúde e também a mais resolutiva. Quanto ganhamos por isso? Quantos aparelhos e procedimentos agregamos ao nosso honorário?

A nossa oportunidade é a valorização do ato médico que está contida na Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos. Não existe assistência médica sem médico. Valorize-se, pediatra!

Boa parte dos planos de saúde vende nosso trabalho a preço vil e ainda trabalhamos para eles. Participe das reuniões do seu Departamento de Defesa Profissional e de sua cooperativa aí na sua cidade. Negocie seu honorário com segurança. Faça da Classificação Hierarquizada a sua Bíblia.

# Construindo nossa história



Os pediatras paranaenses estão de parabéns, pois acabamos de realizar mais uma bem-sucedida edição do Encontro Paranaense de Pediatria a 32ª dos nossos 70 anos de história. Fomos prestigiados com a presença do presidente da Brasileira, Dioclécio Campos Júnior, e o evento ocupou respeitável espaço na mídia.

Em novembro próximo, estaremos encerrando as comemorações dos 70 anos da SPP com uma bela e bem cuidada exposição na Casa Romário Martins, em Curitiba, que não pode deixar de ser vista. Lá estará uma parte importante da nossa história, que cada um de nós também está ajudando a contar.

Continuamos envolvidos com os acertos para a implantação do PPP em Curitiba, que é um desejo e uma necessidade de todos, e com o compromisso junto ao programa nacional de imunização de notificarmos todo e qualquer caso de paralisia flácida em menores de 15 anos.

Esses assuntos, assim como muitos outros, são abordados nessa edição. Atualize-se e participe das nossas atividades.

Um abraço a todos.

**Eliane Cesário**  
**Presidente da SPP**

## Pediatra, você deve se engajar na luta para que a poliomielite não volte a ameaçar as nossas crianças !

Brasil ostentou durante anos o título de vice-campeão mundial de poliomielite, doença que atingiu e deixou paráliticas, entre 1968 e 1980, mais de 25 mil crianças. Apenas a Índia nos superou neste triste recorde. E o que parecia impossível tornou-se uma realidade. Hoje estamos orgulhosamente na posição de país que erradicou a doença em virtude das ações de imunização e Vigilância Epidemiológica desencadeadas.

A partir de 1980 o país livrou da paralisia infantil milhares de crianças e famílias que seriam obrigadas a conviver, pelo resto de suas vidas, com as seqüelas da poliomielite. Em 1994 o Brasil recebeu o "Certificado de Erradicação da transmissão autóctone do poliovírus selvagem nas Américas".

E o grande desafio para o setor de saúde brasileiro é o de manter uma vigilância epidemiológica ativa, e uma cobertura vacinal capaz de impedir a reintrodução do poliovírus selvagem no território nacional. Esta tarefa depende de forma especial do pediatra, profissional que cuida da saúde das crianças.

Neste momento pode-se identificar três áreas geográficas, caracterizadas como reservatórios do vírus: Ásia, África e Mediterrâneo.

O apelo do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná é para que o pediatra incentive os pais a manterem o calendário vacinal de seus filhos em dia e respondam positivamente às chamadas dos órgãos governamentais às campanhas de vacinação; e que o pediatra notifique à Secretaria da Saúde do seu Município todo caso de Paralisia Flácida em menores de 15 anos.

**Equipe técnica do Centro de Informação de Saúde,  
Secretaria de Estado da Saúde Paraná**

### DIRETORIA DA SPP TRIÊNIO 2004/2006

#### PRESIDENTE

Eliane Mara Cesário Pereira

#### PRESIDENTE DE HONRA

Donizetti D. Giamberardino Filho

#### 1º VICE-PRESIDENTE

Aristides Schier da Cruz

#### 2º VICE-PRESIDENTE

Milton Macedo de Jesus (Londrina)

#### 3º VICE-PRESIDENTE

José Carlos Amador (Maringá)

#### 4º VICE-PRESIDENTE

Renato Tamehiro (Cascavel)

#### SECRETÁRIO-GERAL

Ismar Strachmann

#### 1º SECRETÁRIO

Marizilda Martins

#### 2º SECRETÁRIO

Eduardo Almeida Rego Filho  
(Londrina)

#### 1º TESOUREIRO

Gilberto Pascolat

#### 2º TESOUREIRO

Dorivâm Celso Nogueira

#### CONSELHO FISCAL

Diether H. Garbers

Nelson Augusto Rosário Filho

Wilmar Mendonça Guimarães

João Gilberto S. Mira

Gilberto Saciloto (Guarapuava)

#### DIRETORIA DE PATRIMÔNIO

Luis Ernesto Pujol

#### DIRETORIA DE INFORMÁTICA

Mônica Cat

#### COORDENADORA DE EVENTOS

CIENTÍFICOS

Tsukiyo Obu Kamoi

#### CONSELHO CONSULTIVO

Sérgio Antoniuk

Vitor Costa Palazzo

Chang Yen-Li Chain

Alléssio Fiori Sandri Junior

(Umuarama)

Osório Ogasawara (Paranavaí)

Kerstin Taniguchi Abagge

#### COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

Marcos Parolin Ceccato

Luis Henrique Garbers

Robertson D'Agnozzuzzo

Kennedy Long Schisler (Foz do

Iguaçu)

Wilma Suely Ribeiro Reque (Ponta

Grossa)

### EXPEDIENTE

#### COORDENAÇÃO EDITORIAL

Eliane Mara Cesário Pereira

eliane.cesario@terra.com.br

#### JORNALISTA RESPONSÁVEL

Cláudia Regina Gabardo SJPPR-1270

claudia.gabardo@terra.com.br

#### PERIODICIDADE

Bimestral

#### PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Fábio Taborda de Freitas

#### EQUIPE DE APOIO

Ellen Alves de Oliveira

Josiane Godoy Salamone

#### FOTOLITO E IMPRESSÃO

TopGRAF Editora e Gráfica Ltda.

(41)668-2326

#### TIRAGEM

2.000 exemplares

#### PATROCÍNIO

Nestlé

# Triagem neonatal para Hemoglobinopatias

**A** anemia falciforme é a doença hereditária monogênica mais comum no Brasil. Ela é causada por uma mutação no gene da beta-globina, originando uma hemoglobina anormal, a hemoglobina S (HbS), ao invés da hemoglobina normal, a hemoglobina A (Hb A). A HbS, em situações de desoxigenação, polimeriza-se e dá à hemácia o formato de foice. Isto torna a hemácia mais rígida, diminuindo sua deformabilidade e levando a alterações na membrana celular, que resultam na fragmentação da hemácia e maior fragilidade mecânica.

As manifestações clínicas da doença são resultantes de dois processos característicos causados pelas hemácias em foice: a anemia grave e a vaso-oclusão. A anemia ocorre porque as hemácias que contêm HbS são prematuramente destruídas, permanecendo na circulação por apenas 10 a 20 dias, enquanto a hemácia normal circula por aproximadamente 120 dias. As mudanças na hemácia que contém HbS facilitam a retenção destas na microcirculação, com conseqüente isquemia e infarto tecidual, que resulta em lesão orgânica crônica e em crises dolorosas agudas - manifestações típicas da doença falciforme.

As principais manifestações clínicas da anemia falciforme na criança incluem a dactilite, a seqüestração esplênica e as infecções.

**Dactilite:** em crianças menores de 5 anos de idade, o local mais comum da ocorrência de isquemia de medula óssea são os pequenos ossos das mãos e pés, caracterizando a dactilite. A síndrome mão-pé é comumente a primeira manifestação clínica da anemia falciforme.

**Seqüestração esplênica:** caracteriza-se pelo aumento rápido e súbito do baço, com seqüestro de grande quantidade de hemácias, o que levará à descompensação hemodinâmica, choque e óbito se não diagnosticada e tratada adequadamente. Esta complicação, potencialmente fatal, já foi descrita em crianças com 8 semanas de vida.

**Infecções:** está bastante documentado que crianças com anemia falciforme são mais susceptíveis a infecções bacterianas. Isso principalmente porque a função do baço está prejudicada já no primeiro ano de vida, caracterizando a asplenia funcional. Essa suscetibilidade ocorre particularmente quanto aos germes encapsulados, como o pneumococo, podendo apresentar curso clínico rapidamente fatal, principalmente nos primeiros 3 anos de vida. Pode ser a primeira manifestação clínica da doença, ocorrendo antes dos 3 meses de vida. A infecção pode ser fulminante, evoluindo de febre para a morte em questão de horas. A mortalidade já foi descrita como maior que 30%.

Todas estas manifestações clínicas referem-se às crianças com doença falciforme (homozigoto **SS** ou duplo heterozigoto SC/SD/SE ou S-beta-talassemia). Quando a criança é heterozigota (**AS**), ela apresenta **traço falciforme**, que se caracteriza como uma condição benigna. Pessoas com traço não apresentam anemia e são consideradas saudáveis, de tal forma que o seguimento clínico destes indivíduos deve ser realizado de maneira idêntica ao da população normal.

Para que os diagnósticos sejam realizados precocemente, é realizada a

triagem neonatal. Em junho de 2001, o Ministério da Saúde orientou a implantação de programas de triagem neonatal em nível nacional, através da Portaria nº 822. Em setembro de 2001, a triagem neonatal para hemoglobinopatias foi implantada no Estado do Paraná, pela Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional (Fepe).

A identificação da anemia falciforme no período neonatal diminui a morbidade e mortalidade dessas crianças, pois se pode iniciar a penicilina profilática em tempo hábil, orientar realização de vacinas anti-pneumocócica e anti-Haemophilus, além do reconhecimento precoce das complicações mais freqüentes - como aumento do baço, palidez, dispnéia, edema de mãos e pés e febre. Essas medidas reduzem a taxa de mortalidade para menos de 5% nos primeiros 5 anos de vida.

O objetivo da triagem neonatal é realizar um diagnóstico precoce, permitindo a instituição de uma terapêutica igualmente precoce, que possa atenuar as manifestações clínicas de forma efetiva, aumentando a sobrevivência e a qualidade de vida dessas crianças.

No Ambulatório de Hematopediatria do HC da UFPR estão sendo atendidos dois irmãos com anemia falciforme, em cuja família tinham ocorrido 5 óbitos por complicações como pneumonia e meningite, sem o diagnóstico da anemia falciforme. Nesse caso, o diagnóstico precoce, com informação aos pais sobre os sintomas da doença, poderia ter impedido tais mortes.

A avaliação de um processo educativo é difícil e só pode ser feita a longo prazo. Porém, podemos inferir que a orientação feita aos casais de risco pode evitar que situações como a dessa família se repitam.



# SPP apresenta integrantes dos departamentos científicos

- Os presidentes dos departamentos científicos estão definindo a formação dos grupos que, nessa gestão, assumirão as atividades de assessoria nas diferentes áreas de atuação dos pediatras. Publicamos, a seguir, a relação de componentes dos departamentos que já definiram os nomes dos novos membros.

## ADOLESCÊNCIA

### **Darci Vieira da Silva Bonetto (presidente)**

Ângelo Luiz de Col Defino  
Arlindo Salvador  
Armando Salvatierra Barroso  
Beatriz Elizabeth Bagatin V. Bermudez  
Cleonice Fátima de Souza  
Geraldo Miranda Graça Filho  
João Roberto da Silva Wenzel  
Júlia Valéria Ferreira Cordellini  
Lucimara Gomes Baggio  
Marilza Cubas Ribas  
Marizilda Martins  
Sílvia Aparecida Ferreira Dias Gonçalves

## ALEITAMENTO MATERNO

### **Claudete Krause Closs (presidente)**

Zuleika Thomson (vice presidente)  
Cecília Margarida Zanchet  
Maria Rafaela Conde Gonzalez  
Marizilda Martins  
Mary Antonia Gongora  
Najat Nabut Stadler  
Nanci Assad dos Santos  
Renato Hideaki Tamehiro

## ALERGIA-IMUNOLOGIA

### **Kennedy Long Schisler (presidente)**

Tsukiyo Obu Kamoi (vice-presidente)  
Adriana Vidal Schmidt (secretária)  
Alexsandro Zavadniack  
Cinara Roberta Braga Sorice  
Georgia Karina Morgenstern Milani  
Gilberto Saciloto  
Heberto Chong Neto  
Heloísa Delfino  
Loreni Kovalhuk  
Priscila Esteves  
Simone Trippia  
Suplentes:  
Ana Paula Juliani  
Anne-Claire Ribeiro  
Elke Christine Ferreira Mascarenhas  
Marli de Souza Bernardes  
Naiza Dorneles  
Vânia de Castro e Braga Gulin

## DERMATOLOGIA

### **Leide Parolin Marinoni (presidente)**

Kerstin Taniguchi Abagge  
Susana Giraldo  
Vânia Oliviera Carvalho  
Sergio Fujimura  
Jeanine Bertogna

## GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

### **Mario César Vieira (presidente)**

Jocemara Gurmini (secretária)  
Alessio Fiore Sandri Junior  
Alfredo Zepeda Wills  
Aristides Schier da Cruz  
Mirian Hiromi Nita  
Sandra Lúcia Schuler

## DEPARTAMENTO DE INFECTOLOGIA

### **Marion Burger (presidente)**

Andréa Maciel de Oliveira Rossani  
Chang Yen-Li Chain  
Cristina Rodrigues da Cruz  
Fábio de Araújo Motta  
Heloisa Ihle Giamberardino  
Jaqueline Dario Capobiango  
Luzilma Terezinha Flenik Martins  
Maria Antonia Dilai Oba  
Marina Hideko Kinoshita Assahide  
Tony Tannus Tahan  
Suplentes:  
Du Su Yng  
Victor Horacio

## NEONATOLOGIA

### **Mitsuro Miyaki (presidente)**

Regina Vieira C. Silva (vice-presidente)  
Ana Berenice Ribeiro Carvalho  
Ana Paula Kozzer Bandeira  
Antônio Carlos Bagatin  
Eliana kuchpil Branco  
Evanguelia A. Schwetz  
Gislayne Castro e Souza de Nieto  
José Carlos Amador  
Lígia Silvana Lopes Ferrari  
Maria Angélica Regnier Pedroso Yamada  
Rosângela Garbers

## NEUROLOGIA

### **Joseli do Rocio Maito de Lima (presidente)**

Antônio Carlos de Farias  
Alfredo Lohr  
Sérgio Antoniuk  
Maria Júlia Camina Bugallo  
Mara Lúcia Schmitz Ferreira Santos  
Lúcia Helena Coutinho dos Santos

## PNEUMOLOGIA

### **Sônia Assunção Zulato (presidente)**

Carlos R. L. Massignan  
Débora Carla Chong e Silva  
José Osmar Minetto  
Paulo César Kussek  
Rosaly Vieira dos Santos

## SAÚDE MENTAL

### **Jussara Ribeiro S. Varassin (presidente)**

Hedi Martha Soeder Muraro  
Luzia Viviane Fabre  
Maria Júlia Camina Bugallo  
Maria Lúcia Maranhão Bezerra

## SUPOORTE NUTRICIONAL

### **Izaura Merola Faria (presidente)**

Greice Silveira Rizzo - Foz do Iguaçu  
José Carlos Amador - Maringá  
Gyslaine Nieto - Curitiba

## TERAPIA INTENSIVA

### **Paulo Ramos David João (presidente)**

Mário Marcondes Marques Junior  
Sandra Lange Zaponi Melek  
Newton Carvalho dos Santos Junior  
Maurício Marcondes Ribas  
Gilberto Pascolat  
Mário Eduardo Gutierrez Branco  
Ana Lucia Sarquis  
Silvane Calil Vicente Franco de Souza  
Luiza Kazuko Moriya  
Jane Geraldo

## CARDIOLOGIA

### **Cristiane Nogueira Binotto (presidente)**

Renato de Almeida Torres  
Adriane Chassot Bresolin  
Nelson Miyague  
Marilise K. Sandrini  
Flávia S. P. Lovato

## ENDOCRINOLOGIA

### **Romolo Sandrini (presidente)**

Fabiano Sandrini  
Geraldo Miranda Graça Filho

## NEFROLOGIA

### **Maria Rita Roschel (presidente)**

Daltro Zunino  
Eduardo de Almeida Rego Filho  
Elisane Izabela Wladika  
Donizetti Dimer Giamberardino Filho  
Marcelo de Sousa Tavares  
Rejane de Paula Meneses

# É hora de atualizar o seu computador

■ **Dorivâm Nogueira**



**C**om o passar do tempo, o microcomputador torna-se defasado e a vida útil de seus componentes começa a chegar ao final. Está na hora de fazer o upgrade, atualizações que variam de acordo com as necessidades de cada um e o dinheiro disponível.

Os micros bem velhinhos não compensam o investimento: é melhor deixá-los como editores de textos (máquina de escrever) ou como brinquedo das crianças.

Abordaremos os componentes mais importantes para serem atualizados.

**PLACA-MÃE** - Se o processador é o cérebro do computador, a placa-mãe é o corpo. Acomoda e fornece suporte elétrico e dá elementos para comunicação com todos os periféricos tais como placa de vídeo, de som, disco rígido, gravadores etc.

Ao comprar a placa-mãe, devemos conhecer todos os recursos e componentes para, no futuro, podermos fazer upgrades sem sustos ou aborrecimentos.

Inicialmente, verificaremos quais os processadores que ela suporta. Ela deve ter no mínimo as seguintes características:

A - 04 slots PCI : locais ou espaços onde se colocam as placas de som, rede, modem etc

B - 01 slot AGP no padrão 8X: é onde se coloca a placa de vídeo (componente que permite ver imagens, jogar os famosos joguinhos etc)

C - Portas USB (no mínimo 04 já no padrão 2.0, pois as antigas 1.1 são verdadeiros micos no micro)

D - Deve vir equipada com controladora de disco rígido padrão serial

ATA 133, permitindo usufruir todos os recursos dos discos de alta velocidades (7.200 RPM)

Compre placa de boa qualidade - das marcas Asus, Soyo, Intel, Supermicro. Evite as marcas PC-100, PC-Chips, BX-Pro e TX-Pro, que são de baixíssima qualidade.

**PROCESSADOR** - Nem sempre um processador de última geração tornará o micro mais rápido. Talvez o problema esteja na pouca memória ou no HD pequeno e baixa velocidade.

Um micro para jogos de última geração necessita de um processador top de linha. Quem lida com editoração ou processamento de imagens, além de um bom processador, precisa também de bastante memória.

Antes de adquirir o processador, deve-se avaliar três propriedades fundamentais:

- **Clock**: ele representa a velocidade de operação do processador. O valor aceitável é acima de 1.6 GHz

- **FSB**: (Front Side Bus) mede a velocidade em que o chip acessa a memória. O valor mínimo é de 266 MHz

- **Memória Cache**: trata-se de um chip de memória embutido no processador, substituindo a memória RAM nas operações que são repetidas com frequência. O valor ideal é acima de 380 KB

Na faixa dos processadores de preços intermediários, destacamos a nova geração do Celeron, da Intel, e os Athlon XP, da AMD, com clock na faixa de 2.4 a 3.2 MHz.

Dentre os processadores mais robustos, ou seja, com melhor desempenho e conseqüentemente mais caros, na linha

Intel destacamos o Pentium 4 com clock ente 2.4 a 3.4 GHz e FSB situado entre 533 a 800 MHz. Na linha AMD, os Athlon 2500+ com clock de 1.8 a 2.2 Ghz e FSB de 333MHz ou superior.

**MEMÓRIA RAM** - Nenhuma placa-mãe moderna aceita as memórias SDRAM de 100 ou 133 MHz, muito em moda há pouco tempo. Usam-se somente as do tipo DDR, muito mais eficientes. Ao escolher a memória RAM para o seu micro no padrão DDR, ela deve ser igual ou superior ao FSB do processador.

Os processadores Athlon podem usar somente um pente de memória. Por outro lado, os Pentium 4 necessitam 2 pentes de memória semelhantes. Por exemplo: um Pentium 4 com FSB de 533 MHz usará 2 pentes de 266 MHz.

As memórias DDR 400 MHz custam pouca coisa a mais que as DDR 266 MHz

**PLACA DE VÍDEO** - A placa de vídeo não pode de ser on board, ou seja, embutida como um chip. Deve ser separada. off board. Lembram dos antigos aparelhos de som 3 em 1? A on board é mais ou menos a mesma droga.

Dentre as de preços médios, citamos a GeForce FX 5200, da nVidia, ou Radeon 5.200, da ATI.

Para aqueles que gostam de jogos ou aplicativos pesados, deve-se recorrer à GeForce FX 5600 ou à Radeon 9600.

Quem possui monitor de cristal líquido, deve procurar placas de vídeo com saída DVI, pois elas dão maior qualidade de imagem.

Continuaremos no próximo número. Até lá.

## NOSSA HISTÓRIA

### Jornadas Brasileiras de Pediatria e Puericultura

■ **Diether Henning Garbers, ex-presidente da SPP**

Os pediatras paranaenses já participavam ativamente das Jornadas Brasileiras de Puericultura e Pediatria. Por ocasião da XI Jornada, realizada na cidade do Rio de Janeiro, de 24 a 31 de julho de 1960, o Paraná teve grande destaque e expressiva delegação. A foto ilustra parte de nossa representação.

Da esquerda para a direita: Ciro Marés de Souza, Luiz Fernando Beltrão, Prof. Irineu Antunes, Hélio Freire, Hélio Demartino, Prof. Homero Braga, Prof. Álvaro Aguiar, Prof. Plínio Mattos Pessoa, Waldemar Monastier, Oscar Aisengart e Oriente Franco de Godoy.



**NOSSO DIA** Uma noite muito agradável marcou a passagem do Dia do pediatra, comemorado em Curitiba no dia 27 de julho. Além da presença dos colegas, outro destaque foi a palestra da psicóloga Lídia Weber.



Lídia Weber e Irineu Zettel (Gerente de Nutrição Infantil filial Curitiba - Nestlé) no evento em Curitiba

**PAIS PEDIATRAS** Mesmo abordando sob a perspectiva da psicologia infantil a clientela que eles conhecem muito bem, Lídia conseguiu prender a atenção dos pediatras com seu discurso bem-humorado e envolvente e também porque falou para o lado pai e mãe dos pediatras que ouviram suas considerações. Foi um momento muito especial.



Milton de Jesus, Margarida Carvalho, Janete Teixeira e Alfredo Wills, de Londrina, na confraternização

**LONDRINA** Aproveitando a data, Londrina e Cascavel também mobilizaram a categoria. Em Londrina (foto), a organização esteve a cargo de Álvaro Luiz de Oliveira, Heloísa Simonini Delfino e Milton Macedo de Jesus.

**CAMPANHA** O Hospital Pequeno Príncipe realizou, com o apoio da SPP, o lançamento da Campanha de Conscientização sobre Fibrose Cística. Foi no dia 31 de agosto, na sede da SPP. O evento contou com palestras de profissionais de saúde e depoimentos de portadores da doença.

**PALS** Mais uma turma passou pelo treinamento em emergências pediátricas. O curso aconteceu na SPP, em Curitiba, e reuniu os profissionais de saúde que estão formando um Centro de Atendimento ao Trauma Pediátrico no Hospital Universitário Cajuru.

**GENÉTICA** Salmo Raskin, referência em Genética para a SPP, está divulgando a 1ª Jornada Brasileira de Genética Clínica e Pediatria. O evento acontecerá em junho, em Curitiba.

**70 ANOS** Será aberta no próximo dia 9 de novembro, na Casa Romário Martins, em Curitiba, a exposição comemorativa aos 70 anos da SPP. Após a abertura oficial, um coquetel será oferecido no mesmo local. A mostra vai até 12 de dezembro. "Todos os pediatras do Paraná estão convidados", frisa a presidente da SPP, Eliane Cesário.

**MENINAS** Nasceram em setembro as garotinhas Paula (filha da presidente do Departamento de Nefrologia da SPP, Maria Rita Roschel) e Manuela (filha do neuropediatra Antônio Carlos de Farias). Paula chegou dia 14 e Manuela, no dia 30.

**CONGRESSO** Maringá sedia no próximo ano o X Congresso Paranaense de Pediatria/XXI Jornada Maringaense de Pediatria e Cirurgia Pediátrica/ 1º Encontro de Ex-alunos Serviço de Alergia e Pneumologia HC-UFPR (comemoração 25 anos). O evento já tem confirmada a participação da otorrinolaringologista Tânia Sih.

**NOVO CALENDÁRIO** A segunda etapa da campanha nacional de vacinação, realizada em agosto, trouxe uma novidade: o segundo reforço da vacina DPT aos 4 anos. Mudança também na aplicação da Dupla, agora dada a partir dos 11 anos.

**PPP** Está em fase de definição a relação dos CID que serão abrangidos pelo PPP, que será estendido também aos cooperados Unimed de Curitiba.

**UMUARAMA** Os pediatras da região participaram de mais uma etapa do Cirap. O pediatra Gilberto Pascolat (foi um dos convidados para o curso.) é quem coordena o Cirap no Paraná. As regiões que tiverem interesse em realizar o curso devem entrar em contato com o representante da SPP local.

## Osmar Esculápio

Morreu dia 29 de junho, em Foz de Iguaçu, o pediatra Osmar Esculápio. Pioneiro do atendimento infantil na região, Esculápio radicou-se naquele município em 1962 ano seguinte à sua formatura, na Universidade Federal do Paraná.

Trabalhou durante mais de 40 anos na Santa Casa Monsenhor Guilherme, onde por 28 anos chefiou o Berçário. Ultimamente, atendia no Hospital das Cataratas.



	Data	Evento	Local	Informações
2004	10 a 15 de outubro	Curso Nestlé de Atualização em Pediatria	Cuiabá - MT	www.nestle.com.br/nutricao infantil
	13 a 16 novembro	Congresso Brasileiro de Perinatologia	São Paulo - SP	ITM Expo (11) 3849.0379
2005	27 a 30 de abril	Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica	Foz do Iguaçu	a definir
	26 a 28 de maio	Congresso Brasileiro da ABENEPI	Curitiba	a definir
	Junho	1ª Jornada Brasileira de Genética Clínica e Pediatria	Curitiba	a definir
	04 a 06 de agosto	X Congresso Paranaense de Pediatria/ XXI Jornada Maringaense de Pediatria e Cirurgia Pediátrica I Encontro de Ex-alunos do Serviço de Alergia e Imunologia do HC-UFPR	Maringá	a definir